

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

**CÉLIA PATRÍCIA CANDIDO TEIXEIRA**

**MEL PLAZA HOTEL:** Estudo Preliminar de um Hotel para Cachorros

São Luís - MA

2019

**CÉLIA PATRÍCIA CANDIDO TEIXEIRA**

**MEL PLAZA HOTEL: Estudo Preliminar de um Hotel para Cachorros**

Monografia apresentada ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão para obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Flávio Moraes Rêgo Salomão

São Luís - MA

2019

**CÉLIA PATRÍCIA CANDIDO TEIXEIRA**

**MEL PLAZA HOTEL:** Estudo Preliminar de um Hotel para Cachorros

Monografia apresentada ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão para obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof. Flávio Moraes Rêgo Salomão

Aprovada em:            /            /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof<sup>o</sup>: Flávio Moraes Rêgo Salomão**(Orientador)

---

**Prof<sup>a</sup>. Fabiana Aquino de Moraes Rego**

---

**Prof<sup>a</sup>.**

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer primeiramente a Deus, que me guia e me guarda sempre, que trilhou meu caminho até aqui e continuará a trilhar sempre no caminho do bem e do amor.

Gostaria de agradecer acima de tudo à minha família, principalmente minha mãe Maria Antonia, meu pai João Filho, minha irmã Helena, a eterna bebê da casa Babaloo, meu Avô Teixeira, minha avó Helena, meu avô Cirilo e miha avó Célia, de quem carrego o nome. Sem eles eu não seria nada hoje e não poderia pedir nada melhor à Deus.

Agradecer a todos os animais da minha casa que são meu ponto de paz para qualquer momento de estresse, principalmente minhas gatas Arlete e Emilly e, novamente, a Babaloo, minha primeira cachorrinha que continua comigo até hoje. Agradecer também ao Dinho a Natasha e o Stan.

Não poderia deixar de mencionar os amigos especiais que carrego comigo desde a infância e os que cultivei até hoje, que foram de grande importância para os meus momentos de alegria e de tristeza, Dádna, Thales, Pablo, Thaciani, Beatriz, Alina, Luisa, Thaisa, Diego entre os outros tão importante quanto.

Aos professores da escola e aos professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEMA que me proporcionaram todo o conhecimento que tenho hoje. Nada é capaz de expressar a tamanha gratidão que sinto hoje.

Aos meus amigos de curso que ganhei de presente ao ingressar na faculdade, que dividiram comigo momentos de estresse, noites sem dormir, festas e reuniões inesquecíveis. Tereza Cuba, Maiana Amorim, Clara Anne e Camila Abreu que me socorreu nesse final de TCC e não sei como expressar o quanto sou grata, Lucas, Carlos, Anelise, Vivian e Taynah, muito obrigada!

Um agradecimento especial à Viviane Lindoso, uma amizade que a vida me deu e que serviu de grande apoio nessa reta final de conclusão de curso.

E por último, mas não menos importante, quero agradecer à Mel, minha vira-lata que passou pouco tempo em vida comigo, mas conseguiu me fazer amá-la imensamente e que, mesmo não estando mais aqui comigo, continua sendo amada assim como sempre será.

## **RESUMO**

Este trabalho apresenta um estudo sobre o conforto e bem-estar dos animais de estimação, especificadamente os cães, segundo pesquisas descritivas e exploratórias voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos cachorros. Para tal, houve a necessidade de conhecer o dia a dia dos cães em ambientes que oferecem a mesma proposta, além do estudo das necessidades dos mesmos. O projeto baseou-se no cumprimento de normas e especificações relacionadas aos espaços que serão introduzidos no projeto do Hotel. Portanto, trata-se do projeto de um hotel que usa a arquitetura como instrumento de bem-estar dos animais, desfazendo o pensamento comum de que arquitetura é apenas para o homem.

**Palavras Chave:** Hotel, conforto, cães

## **ABSTRACT**

This paper presents a study on the comfort and welfare of pets, specifically dogs, according to descriptive and exploratory research aimed at improving the quality of the dogs' life. For such, there was the need to know the dogs' daily life in environments that offer the same proposal, besides the study of their needs. The project was based on compliance with standards and specifications related to the spaces that will be introduced in the Hotel project. Therefore, it is the design of a hotel that uses architecture as an instrument of animal's welfare, undoing the common thinking that architecture is only for humans.

**Key-Words:** Hotel, comfort, dogs

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Five Freedoms .....	16
<b>Figura 2</b> - Pet Shop MOM cães e gatos.....	17
<b>Figura 3</b> – Hotel.....	18
<b>Figura 4</b> - Playground para Pets.....	18
<b>Figura 5</b> - Planta Baixa hotel e clínica veterinária Anjos de pelos São Luís .....	28
<b>Figura 6</b> - Corredor com canis - Clínica veterinária e Hotel Anjos de Pelos .....	29
<b>Figura 7</b> – Detalhe de proteção das bordas dos canis - Clínica veterinária e Hotel Anjos de Pelos .....	29
<b>Figura 8</b> - Espaço de Recreação - Clínica veterinária e Hotel Anjos de Pelos .....	30
<b>Figura 9</b> - Cachorro passeando pela área de pet shop e sala de espera - Clínica veterinária e Hotel Anjos de Pelos .....	30
<b>Figura 10</b> - Hotel Paradiso.....	31
<b>Figura 11</b> - Instalações Ala Marrom (Canil e Solário) - Hotel Paradiso .....	31
<b>Figura 12</b> - The Barkley Pet Hotel .....	33
<b>Figura 13</b> - Acomodações de descanso dos pets no The Barkley Pet Hotel e Day Spa .....	34
<b>Figura 14</b> - Espaço do Day Camp para pets no The Barkley Pet Hotel e Day Spa ..	34
<b>Figura 15</b> - Espaço do Day Camp para pets no The Barkley Pet Hotel e Day Spa. .	35
<b>Figura 16</b> - Localização do bairro Parque Athenas e Bairros Adjacentes.....	36
<b>Figura 17</b> - Localização do lote no bairro.....	37
<b>Figura 18</b> - Planta Baixa do Terreno com suas medidas e indicação do Norte .....	38
<b>Figura 19</b> - Topografia do Terreno em estudo .....	38
<b>Figura 20</b> - Inclinação do Terreno.....	39
<b>Figura 21</b> - Planta Baixa do Terreno com orientação solar, ventilação e indicação do Norte .....	40
<b>Figura 22</b> - Fluxograma .....	45
<b>Figura 23</b> - Plano de Manchas .....	46
<b>Figura 24</b> - Implantação .....	47
<b>Figura 25</b> - Layout Pet Shop, Salão de Banho e Tosa, Varanda, sala de espera, espaço recreação e jardim de inverno. ....	49
<b>Figura 26</b> - Layout áreas de serviço, dormitórios e espaço recreação coberto. ....	51
<b>Figura 27</b> - Layout total .....	52
<b>Figura 28</b> - Layout Pavimento Superior: área Administrativa e Mezanino .....	53

<b>Figura 29</b> - Fachada Norte .....	53
<b>Figura 30</b> - Fachada Leste .....	54
<b>Figura 31</b> - Fachada Sul.....	54
<b>Figura 32</b> - Fachada Oeste.....	54
<b>Figura 33</b> - Perspectiva 01.....	55
<b>Figura 34</b> - Perspectiva 02.....	55
<b>Figura 35</b> - Perspectiva 03.....	56

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Ranking de Popularidade dos animais de estimação no Brasil. ....	14
<b>Gráfico 2</b> - Projeção número de crianças e de cães em lares brasileiros .....	20
<b>Gráfico 3</b> - Faturamento Mercado Pet .....	22
<b>Gráfico 4</b> - Porcentagem de Faturamento de cada setor do Mercado Pet.....	23

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Dimensionamento das áreas destinadas ao uso predominante dos animais .....	25
Tabela 2 - Dimensionamento das áreas destinadas ao uso predominante dos animais .....	26
<b>Tabela 3</b> - Normas urbanísticas referetes a ZR1 .....	41
<b>Tabela 4</b> - Programa de Necessidades e Dimensionamento de cada ambiente .....	43

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>2. DISCUTINDO A TEMÁTICA</b> .....	14
2.1. Relação Entre o homem e os animais de estimação .....	18
2.2. O Mercado para Animais de Estimação .....	21
<b>3. DIMENSIONAMENTO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA INSTALAÇÕES FÍSICAS DESTINADAS A CÃES</b> .....	24
<b>4. REFERENCIAIS PROJETUAIS</b> .....	27
4.1. Anjos De Pelos.....	27
4.2. Hotel Paradiso.....	30
4.3. The Barkley Pet Hotel .....	33
<b>5. ANÁLISE DO TERRENO</b> .....	36
5.1. O terreno e o entorno .....	36
5.2. Condicionantes ambientais .....	37
5.2.1. Topografia.....	38
5.2.2. Insolação e Ventilação .....	39
5.3. Legislação Pertinente ao terreno.....	40
<b>6. A PROPOSTA</b> .....	42
6.1. Plano de necessidades, fluxograma e plano de massas .....	42
6.2. Implantação.....	46
6.3. Layouts .....	47
6.4. Fachadas e Perspectivas .....	53
<b>7. CONCLUSÃO</b> .....	57
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	58

## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho apresentado trata-se de um estudo preliminar de um hotel para cães cujo objetivo é aplicar as normas específicas e os conceitos de design universal na arquitetura possibilitando o melhor aproveitamento do ambiente pelo animal.

Atualmente a configuração familiar tem tomado mudanças que trazem benefícios para os animais. Com um número muito alto de animais de estimação dentro dos lares, é muito comum encontrar famílias que substituíram os filhos biológicos pelos “filhos de quatro patas”, dando uma explicação para o valor mais alto de animais de estimação do que o número de crianças em lares brasileiros.

Com a nova estrutura das famílias, o animal de estimação vem ganhando mais valorização e, com isso, a importância da melhoria em sua qualidade de vida pois, assim como os humanos, também possuem necessidades físicas e psicológicas que podem ser trabalhadas e solucionadas facilmente em sua área específica.

Hoje em dia é comum a “humanização” dos *pets* por seus tutores, que olham esses animais de estimação como filhos de verdade e, alguns, entendem que também possuem sentimentos e devem ser tratados como humanos fazendo com que busquem serviços que lhe proporcionem a qualidade de vida merecida.

Introduzindo no campo da arquitetura, o presente trabalho busca desconstruir dois pensamentos muito comuns dos dias atuais: que arquitetura é só estética e que apenas as pessoas possuem sentimentos e necessidades.

Quando se fala em arquitetura logo se pensa em espaços bonitos e projetados com uma decoração impecável e harmoniosa, porém, por trás dessa estética há todo um estudo baseado nas necessidades daqueles que irão utilizar o espaço projetado. Contudo, quando se busca um arquiteto para projetar um ambiente em que viverá um *pet* é muito incomum que o arquiteto busque soluções que venham a atender as expectativas de qualidade de vida do animal doméstico como um ser que também habitará aquele espaço tanto quanto os humanos.

Buscando compreender os instintos e sentimentos dos animais de estimação que ganharam grande notoriedade com o passar dos anos, o presente trabalho estuda as diretrizes impostas para melhor atender as necessidades dos *pets*,

aplicando no estudo preliminar do Mel Plaza Hotel as normas estabelecidas assim como os conhecimentos por convivência para que haja uma grande satisfação dos animais que, são o foco principal do projeto.

O presente trabalho encontra-se dividido em capítulos. O capítulo de número um é a introdução, em que busca dar uma visão geral do que será apresentado e a relevância do tema tratado.

Prosseguindo, o segundo capítulo mostra a relação dos cães com os seres humanos, desde o início de sua trajetória até os dias atuais em que se encontram em uma posição de grande importância dentro das famílias.

Partindo para uma análise técnica sobre o assunto, o capítulo de número três traz as normas e especificações técnicas destinadas para cães, que serão utilizados como base para o desenvolvimento do projeto.

O capítulo quatro faz uma análise sobre projetos similares encontrados tanto pela cidade de São Luís como em território internacional, buscando uma melhor compreensão do assunto a ser desenvolvido.

Entrando no desenvolvimento do projeto, o capítulo cinco faz uma análise do terreno que será aplicado o Hotel, constatando suas condicionantes para as decisões aplicadas no projeto, sendo elas físicas, ambientais ou de legislação.

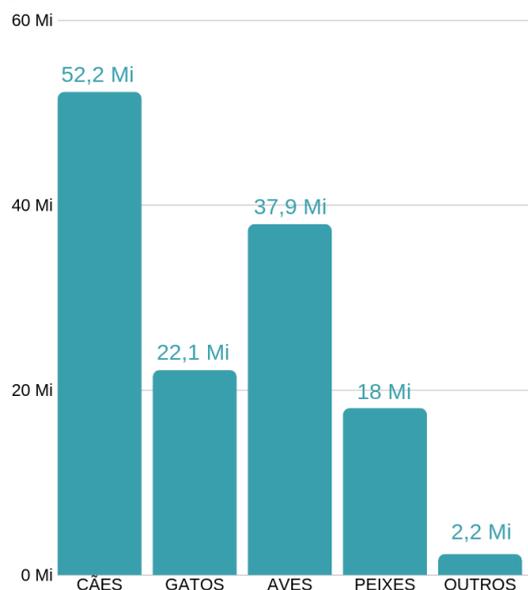
E por fim, o capítulo seis traz a proposta do estudo preliminar, o desenvolvimento desde o plano de necessidades levando à sua setorização, implantação e apresentação do layout proposto juntamente com sua cobertura, vistas e perspectivas.

## 2. DISCUTINDO A TEMÁTICA

Para o melhor entendimento do assunto tratado, é necessário que haja um esclarecimento sobre o tema abordado e como ele está integrado na sociedade atual assim como se torna fundamental também a elucidação de alguns termos importantes para a melhor compreensão do que será visto.

Os animais de estimação, que também podem ser chamados de pets ou animais de domicílio, são animais que vivem geralmente dentro das casas e que podem ser domesticados para que consigam conviver diariamente em harmonia com os seres humanos. Entre os mais populares no Brasil, podem-se destacar os cachorros, aves, gatos, peixes, roedores, entre outros.

**Gráfico 1** - Ranking de Popularidade dos animais de estimação no Brasil.



FONTE: <http://abinpet.org.br/mercado/>

Como visto no gráfico acima, os cachorros lideram o ranking de popularidade dos animais de estimação em lares do Brasil e serão o foco a ser estudado para a aplicabilidade do hotel.

Assim como o ser humano, os cachorros também possuem necessidades de praticar atividades de lazer, aquelas que lhes proporcionam prazer e lhes permitem sair da monotonia, como por exemplo brincadeiras ao ar livre e esportes para cães.

Tais atividades proporcionam-lhe o bem-estar necessário para que possam ter uma adequada qualidade de vida.

Com o objetivo de conhecer, avaliar e garantir as condições fundamentais para satisfazer as necessidades básicas dos animais que passam a viver sob o domínio do ser humano, não só os de estimação como também aqueles que concebem serviço e alimento para o homem, surgiu a ciência do Bem-estar Animal (BEA) que se refere ao respeito que o homem deve prestar para com os animais dominados por ele.

Pode-se entender essa ciência do BEA como um movimento social baseado em princípios filosóficos em que busca entender as necessidades mentais dos animais assim como seu funcionamento biológico e sua vida natural. Com o Lançamento do livro “Animal Machines” de Ruth Harrison em 1964, muitos questionamentos surgiram sobre a forma como os animais de produção eram tratados, visto que o livro expunha uma série de práticas envolvidas nos sistemas de produção que ignoravam o sofrimento animal.

No cenário encontrado, o Governo do Reino Unido tomou iniciativa de nomear, em 1965, o Professor Roger Brambell para investigar as condições de vida dos animais de produção, decisão que resultou no relatório “Brambell Report” que listou as cinco liberdades que um animal deveria ter, sendo elas: liberdade de levantar, deitar, se virar, se limpar e esticar seus membros.

Em 1979, após o surgimento de muitos comitês que buscavam a aplicação de novas regras para melhorar a condição de vida desses animais, surgiu a lista das Cinco Liberdades, conhecida como “Five Freedoms”, que são:

**Figura 1- Five Freedoms**



Fonte: Elaborado pela autora a partir das informações sobre a Farm Animal Welfare Council

1. Estar livre – o direito ao acesso à água limpa e alimentos adequados para manter sua saúde e vigor;
2. Estar Livre de desconforto – fornecimento de ambiente apropriado com condições de abrigo e descanso adequados;
3. Estar livre de dor, injúria ou doença – através da prevenção ou do pronto diagnóstico e tratamento;
4. Liberdade para expressar o comportamento normal da espécie – fornecendo espaço, ambiente e companheirismo para que o animal possa se expressar naturalmente;
5. Estar livre de Medo e estresse – os animais devem estar protegidos de condições que os levem ao sofrimento mental para evitar sustos e estresse.

Mesmo com a criação das cinco regras de liberdade, atualmente ainda há uma escassez desse conhecimento por parte dos tutores de animais de estimação que, mesmo tendo um sentimento forte de amor por seus *pets*, não tem conhecimento sobre as necessidades físicas e mentais de seus “filhos” de quatro patas. Um exemplo disso são problemas comportamentais apresentados por cachorros ou gatos quando são deixados sozinhos por um longo período por seus donos, resultando em necessidades acumuladas de vazão em que os animais possam extravasar seu repertório natural de comportamentos.

Com o objetivo de atender as necessidades de lazer dos animais de estimação, o investimento em locais e serviços que oferecem serviço de

atendimento especializado nessas necessidades diárias dos *pets* está cada vez mais comum, como por exemplo *pet shops*, creches, hotéis, spas, esportes, babás, entre outros.

Para melhor entendimento do projeto a ser feito, é importante ressaltar a diferença existente entre três desses serviços prestados:

***Pet Shop (loja de animais)*** – estabelecimento comercial especializado em vender animais de estimação assim como produtos destinados a esse público, como alimentos, roupas, brinquedos, perfumes, remédios, acessórios, artigos *pets*, além de oferecer serviços de banho e tosa. É comum que algumas empresas de *Pet Shop* atuem em conjunto com Clínicas veterinárias.

**Figura 2 - Pet Shop MOM cães e gatos**



Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/saopaulo/2014/07/1481259-confira-20-opcoes-de-pet-shops-e-centros-de-estetica-para-bichos-em-sp.shtml>

**Hotel** – Empreendimento cujo objetivo principal é oferecer serviços de hospedagem por diária para animais de estimação enquanto seus donos estão ausentes, garantindo-lhes a segurança e bom tratamento dos seus *pets*. Assim como um hotel para pessoas, outros serviços podem ser inclusos com objetivo da satisfação do bem-estar do animal, como espaços de lazer com piscinas e playgrounds, espaços abertos para entretenimento e que possibilitam que o animal extravase seus instintos, além de serviços de higiene e beleza.

**Figura 3 – Hotel**



Fonte: <http://ciadefilhote.com.br/hotel-para-cachorro-na-zona-sul/>

**Day Care (Creche)** – Diferentemente dos hotéis, as creches para *pets* oferecem um serviço de hospedagem para animais de estimação que se assemelha as creches de crianças, em que são deixados no estabelecimento pela manhã onde passam por diversas atividades de entretenimento e aprendizado e voltam para casa no final do dia quando seus tutores voltam de seus compromissos. Também possuem uma variedade de atividades que estimulam o comportamento dos animais assim como as encontradas nos hotéis.

**Figura 4 - Playground para Pets**



Fonte: <http://www.planetdoghotel.com.br/creche-para-cachorro/creche-para-caes/creche-de-cachorros-na-freguesia-do-o>

## 2.1. Relação Entre o homem e os animais de estimação

O relacionamento entre os seres humanos e os animais de estimação vem ganhando bastante força com o passar dos anos, basta observar o espaço que os *pets* vem ganhando na família. Porém esse vínculo, por mais que venha tomando mais valor nesses últimos tempos, não é uma ligação nova na história que conhecemos dos homens, entendendo assim, a importância que os animais obtiveram no cotidiano da humanidade e as influências que tiveram no desenvolvimento dos seres humanos até os dias de hoje.

Há indícios de que a domesticação dos animais vem desde a pré-história, quando sua relação era relatada em pinturas nas cavernas. Segundo Wilson (2004 *apud* VENTUROLI,2004) essa ligação existe há mais de 140.000 anos, onde os lobos seguiam os passos dos nômades se aproveitando do resto da ossada que sobrava de suas alimentações e ficavam pelo caminho que percorriam. Também de acordo com Wilson em 2004, o registro do indício direto mais antigo da relação entre os seres humanos e os animais é de cerca de 12.000 anos atrás, onde se obteve os restos mortais fossilizados de uma mulher abraçada com um filhote de um cão ou um lobo.

Posteriormente, acredita-se que o homem das cavernas, ao observar as matilhas, notou que esses animais usavam técnicas de caça parecidas com as suas e possuíam um faro bastante aguçado, podendo alertar seus companheiros sobre o perigo da presença de um predador mesmo distante. Assim, obteve-se o interesse em manter aqueles animais por perto como questão de sobrevivência.

Em seguida, os homens começaram a capturar os filhotes desses animais para que pudessem aprender a conviver com eles dentro das cavernas, podendo assim, estreitar a relação de reciprocidade do homem com os canídeos, uma vez que o homem usava as habilidades dos animais para sua proteção e os animais perdiam sua preocupação em dois fatores: alimentação e abrigo, retribuindo então com seu instinto de proteção ao “dono” da matilha que, nesse caso, passou a ser o homem.

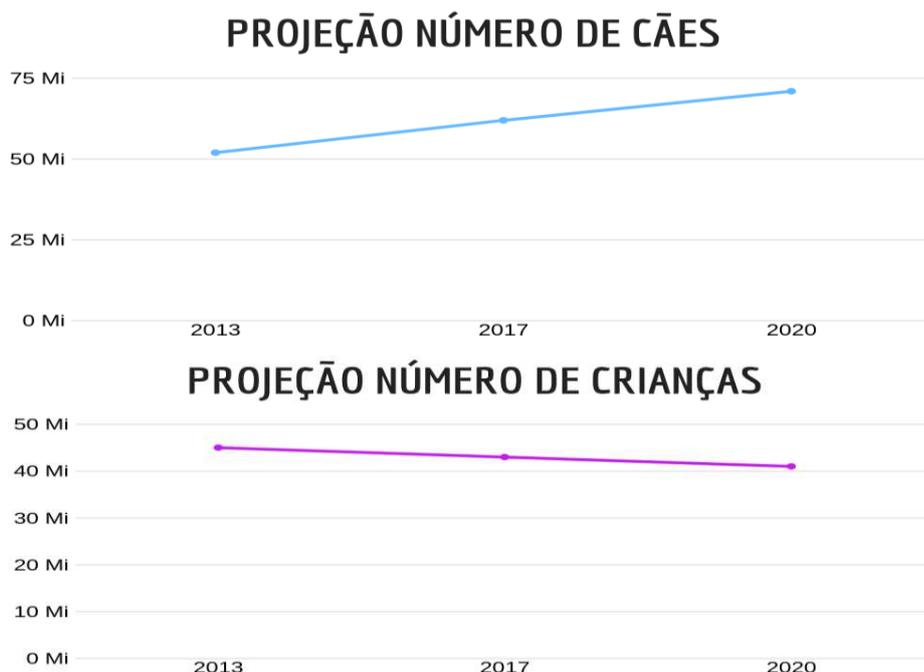
Com esses fatos, nota-se a longa relação de domesticação do cão, resultando em um grande desenvolvimento de seu convívio com o homem. Daquele tempo até hoje, houve uma gradativa seleção dos animais para que pudessem ocupar um espaço que atendesse as necessidades humanas de formas específicas. Começou então a ter o surgimento de novas raças, fazendo com que hoje tenha essa grande

diversidade de caninos, proporcionando então a escolha dos cachorros de acordo com as necessidades e preferências do dono.

Atualmente no Brasil, o número de famílias que possuem crianças em casa é menor do que o número de famílias que possuem cachorros. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2013, o número de cachorros em domicílios brasileiros era de cerca de 52,2 milhões para aquele ano, enquanto o número de crianças de até 14 anos por domicílio era apenas 44,9 milhões.

Ainda que o número de cães em casas seja maior que o número de crianças, as projeções mostram que essa diferença só tende a aumentar. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), a projeção é que em 2020 tenha cerca de 41 milhões de crianças no Brasil enquanto o número de cães sobe para 71 milhões. Isso significa um aumento de 4,5% no número de cachorros ao ano, levando em consideração a evolução desde o ano de 2007, enquanto isso a população de crianças vai diminuir 1,3% por ano (ABINPET,2015).

**Gráfico 2 - Projeção número de crianças e de cães em lares brasileiros**



FONTE: Elaborado pela autora, de acordo com dados obtidos pela ABINPET em 2015.

São diversos os motivos que fizeram com que a sociedade de hoje mudasse seus hábitos, principalmente quando se refere à criação dos animais de estimação. Como observado nos dados citados acima, os animais estão ganhando mais destaque nas casas, ocupando um importante espaço na família ao ponto de substituírem um lugar que antes era ocupado pelas crianças.

Dentre os fatores que influenciam para essa nova configuração de família, podem ser citados como exemplo: a independência feminina, o custo de vida alto para criação de filhos, famílias em que os filhos já saíram de casa, casais que optaram por não ter filhos, aumento do número de pessoas optando por morar em condomínios onde tem menos espaços para as pessoas, entre outros.

Além dos fatores causados pela mudança no cotidiano da vida das pessoas, também há uma explicação científica para os sentimentos existentes na relação entre os *pets* e os humanos. Tal explicação é citada pelos autores Brian Hare e Vanessa Woods em seu livro *The Genius of Dogs* (2013). Segundo os autores, a conexão entre os humanos e os *pets* é afetada por um hormônio chamado oxitocina, que também conhecido como “hormônio do amor” entre os seres humanos. A oxitocina é um hormônio produzido no hipotálamo e está diretamente ligado à sensação de prazer e de bem-estar físico e emocional, promovendo a afeição, diminuindo o stress e a pressão arterial e incentivando o instinto de proteção.

Em virtude do que foi mencionado, pode-se afirmar que hoje em dia os animais já são vistos como membros das famílias pela maioria dos seus tutores. Considerados os melhores amigos dos homens, os cachorros ocupam um importante lugar na família trazendo bastantes benefícios para aqueles que convivem em seu lar. Diante de tal envolvimento é comum certa humanização do *pet* e, conseqüentemente, a preocupação com seu bem-estar no dia a dia, levando-o a ter regalias antes vistas como exclusivas dos seres humanos.

## **2.2. O Mercado para Animais de Estimação**

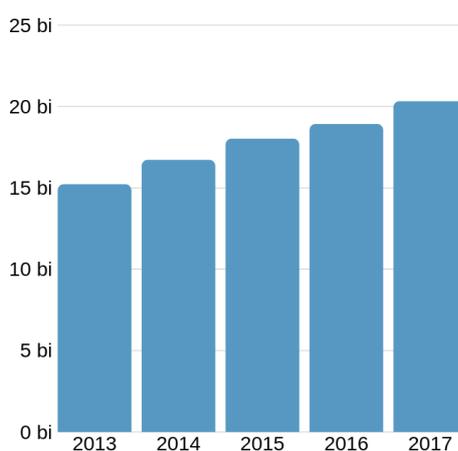
A introdução dos animais de estimação nas famílias superou barreiras e atualmente esses *pets* são tratados como membros da família. Essa configuração de família em que coloca o animal cada vez mais próximo do seu tutor acaba

movimentando de forma bastante considerável o mercado de negócios destinados aos animais, que acaba sendo mais valorizado e mais rentável a cada ano.

Atualmente o Brasil ocupa a terceira posição no ranking de países que possuem o maior faturamento em mercado *Pet* no mundo, de acordo com a ABINPET em 2017, ficando abaixo apenas do Reino Unido e dos Estados Unidos.

Com um crescimento de 7,9% em um ano, o Brasil conseguiu faturar um total de 20,3 bilhões de reais em 2017 enquanto em 2016 o valor total havia sido de 18,9 bilhões, ainda de acordo com o ABINPET em 2017.

**Gráfico 3 - Faturamento Mercado Pet**

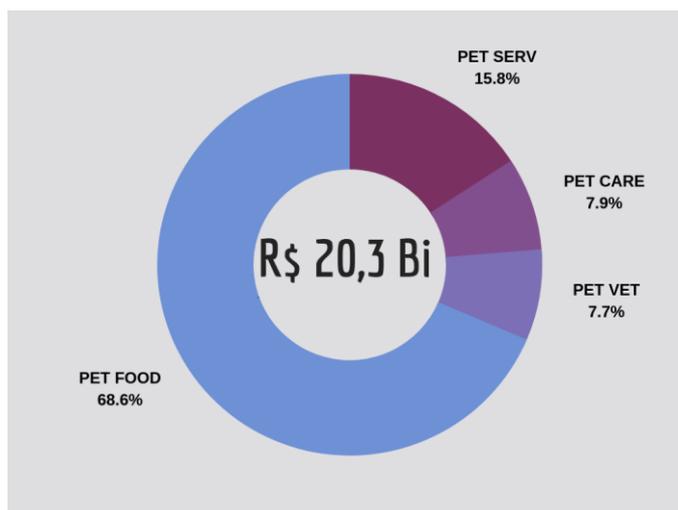


FONTE: Elaborado pela autora. De acordo com dados obtidos pelo ABINPET em 2017.

O aumento gradativo no faturamento do mercado *pet* no Brasil está diretamente relacionado ao espaço que os animais vêm ocupando nas famílias. Vistos muitas vezes como filhos, os animais de estimação ganham cada vez mais regalias em seus lares, fazendo com que seus tutores invistam cada vez mais em seu bem-estar.

O gráfico abaixo mostra a porcentagem que cada setor do mercado *pet* teve no ano de 2017 dentro do faturamento de 20,3 bilhões de reais.

**Gráfico 4** - Porcentagem de Faturamento de cada setor do Mercado Pet



FONTE: Elaborado pela autora. De acordo com dados obtidos pelo ABINPET em 2017.

A inovação em serviços e produtos levou uma movimentação no mercado *pet*, o que fez com que hoje tenha empreendimentos voltados para os animais de estimação que, antigamente, só existiam para os humanos como, por exemplo, *daycares*, hotéis e até parques aquáticos para cães e gatos. Tais novidades no mercado *pet* são resultados dessa inclusão dos animais no seio familiar, resultando em uma realidade em que as clínicas veterinárias e *pet shops* já não são mais novidades, fazendo então com que os tutores dos bichinhos busquem novos meios de trazer bem-estar e alegria para seus filhos de quatro patas.

### **3. DIMENSIONAMENTO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA INSTALAÇÕES FÍSICAS DESTINADAS A CÃES**

Quanto ao desempenho das funções técnicas dos estabelecimentos para cães, o CRMV (Conselho Federal de Medicina Veterinária) é responsável pelas regras gerais que devem ser seguidas em cada estabelecimento destinado ao uso dos animais com o objetivo de lhes garantir suas condições mínimas de bem-estar. Com normas mais específicas para cada região, cada estado tem seu próprio conselho, sendo o do maranhão o CRMV-MA (Conselho Regional de Medicina Veterinária do Maranhão). Contudo, com a escassez de informações necessárias em relação às normas de abrigos dos animais no CRMV-MA, faz-se necessária a busca pelas normas estabelecidas em outros estados para, então, ter uma base para o desenvolvimento do projeto, sendo então retiradas normas do CRMV-RJ e da Assembleia Legislativa de São Paulo.

O Guia Sanitário para estabelecimentos médicos veterinários, realizado pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro, estabelece algumas condições físicas de implantação de alguns dos ambientes encontrados nas edificações preparadas para receberem o público animal e que serão essenciais para a realização do projeto, como por exemplo:

- A área de banho e tosa deve conter no mínimo 2,70m de metragem assim como de altura também, tendo também que obter entrada de iluminação e ventilação natural. O escoamento das águas deve estar diretamente ligado com o sistema de esgoto buscando garantir as condições de higiene necessárias;
- Quanto aos alojamentos, o escoamento das águas servidas não deve ter comunicação direta com outros animais e com o meio exterior;
- As áreas acessadas pelos cães devem ser revestidas por pisos, tetos e paredes tipo laváveis e devem ser resistentes aos desinfetantes;
- A edificação deve possuir instalações elétricas ou hidráulicas embutidas ou protegidas por calhas ou em canaletas externas.
- Deve-se ter ventilação e exaustão em todos os compartimentos

A Norma Técnica Especial relativa à instalação de estabelecimentos veterinários contida no Decreto N° 40.400, de 24 de outubro de 1995 da Assembleia Legislativa de São Paulo, determina as exigências mínimas de instalações, de uso de radiações, de uso de drogas, de medidas necessárias para o trânsito de animais e do controle de zoonoses, em que, de acordo com o artigo primeiro do mesmo, estão incluídos os espaços dedicados aos serviços que serão oferecidos no local do projeto a ser feito: Pet Shop, Salão de Banho e Tosa e Pensão para animais. Destacando apenas as normas condizentes aos ambientes a serem tratados no presente estudo, a tabela a seguir traz informações sobre o dimensionamento mínimo e descrições dos espaços de pet shop, salão de banho e tosa e canis que servirão de dormitórios para os cães. Tais normas servirão de base para o desenvolvimento do projeto.

**Tabela 1** - Dimensionamento das áreas destinadas ao uso predominante dos animais

Ambiente	Área mín. (m <sup>2</sup> )	Descrição
Sala de Recepção e espera	10,00m <sup>2</sup>	Deve ter acesso diretamente do exterior; o piso deve ser liso, impermeável e resistente a pisoteio e desinfetantes; as paredes devem ser impermeabilizadas até altura de 2.00m;
Sala de tosa	2,00 m <sup>2</sup>	O piso deve ser impermeável, liso e resistente a desinfetantes; as paredes devem ser impermeabilizadas até a altura de 2,00m:
Sala de banho	2,00m <sup>2</sup>	Deve ter piso impermeável e resistente a desinfetantes; as paredes devem ser impermeabilizadas até a altura de

		2,00m; a banheira deve ter paredes lisas e impermeáveis; o escoamento das águas servidas deve ser ligado diretamente á rede de esgoto,
Sala para secagem e penteados	2,00m <sup>2</sup>	Deve ter piso liso, impermeável e resistente aos desinfetantes; as paredes devem ser impermeabilizadas até 2,00m de altura:
Canil	1,00m <sup>2</sup>	Deve ser individual, construído em alvenaria. com área compatível com o tamanho dos animais que abriga; as paredes devem ser lisas, impermeabilizadas de altura nunca inferior a 1,5m; o escoamento das águas servidas não poderá comunicar-se diretamente com outro canil;

A tabela a seguir mostra as normas definidas pelo CRMV- SP (Conselho Regional de Medicina Veterinária) com relação ao dimensionamento das áreas destinadas ao uso predominante dos animais de acordo com o peso de cada, segundo a Resolução Nº 2455 de 28 de Julho de 2015.

Tabela 2 - Dimensionamento das áreas destinadas ao uso predominante dos animais

Peso do cão (kg)	Espaço mínimo por animal em área coberta (m <sup>2</sup> )	Espaço mínimo por animal área de solário (m <sup>2</sup> )	Espaço mínimo necessário por animal adicional (solário) (m <sup>2</sup> )	Altura mínima (m)
Até 5 kg	1	4	4	2
>5 a 10 kg	2	4	1	2
>10 a 20 kg	3	4	2	2
>20 a 35 kg	3	6	3	2
>35 kg	4	8	4	2
Canis Maternidade	1 a 4(*)	4 a 8 (*)	(**)	2

(\*) De acordo com o tamanho da mãe.

(\*\*) Sem animais adicionais apenas mãe e filhotes.

## **4. REFERENCIAIS PROJETUAIS**

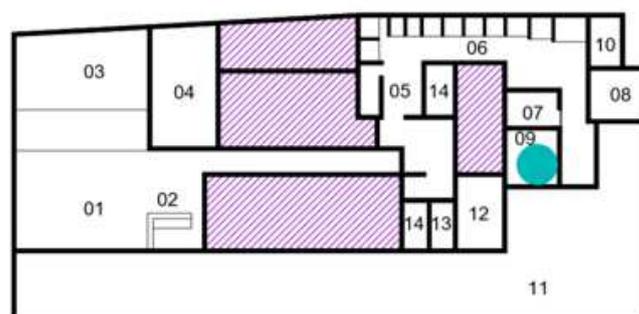
O presente capítulo vai fazer uma análise de três empreendimentos que oferecem a proposta de hotelaria para cães, visando obter uma melhor compreensão do assunto estudado.

### **4.1. Anjos De Pelos**

Trazendo um referencial local, a clínica veterinária e hotel Anjos de Pelos está localizada na cidade de São Luís no bairro Renascença II e oferece serviços de medicina veterinária, banho e tosa, pet shop e hotelaria para animais de estimação.

Possuindo uma área de aproximadamente 256m<sup>2</sup>, o lote é dividido entre os diversos segmentos de serviço para pet citados acima, como mostra a figura 5 possuindo a planta baixa representativa do térreo e do mezanino e a legenda enumerada com o nome de cada ambiente.

**Figura 5** - Planta Baixa hotel e clínica veterinária Anjos de pelos São Luís



FONTE: Imagem Autoral (2019)

O espaço dedicado à hospedagem dos pets oferece conforto e comodidade apesar do espaço reduzido, possuindo 22 canis individuais, um canil para família, um espaço de recreação reduzido, uma área com piscina e um jardim de inverno além de uma área externa com solário.

Os canis estão dispostos em um corredor possuindo apenas ventilação natural, figura 8, sem separação de ambiente por espécie ou porte de animais. São revestidos com azulejos brancos para garantir uma melhor higiene do ambiente e possuem proteção nas bordas para evitar que o animal se machuque, como mostra a figura 7.

**Figura 6** -Corredor com canis - Clínica veterinária e Hotel Anjos de Pelos



FONTE: Imagem Autoral (2019)

**Figura 7**–Detalhe de proteção das bordas dos canis - Clínica veterinária e Hotel Anjos de Pelos



FONTE: Imagem Autoral (2019)

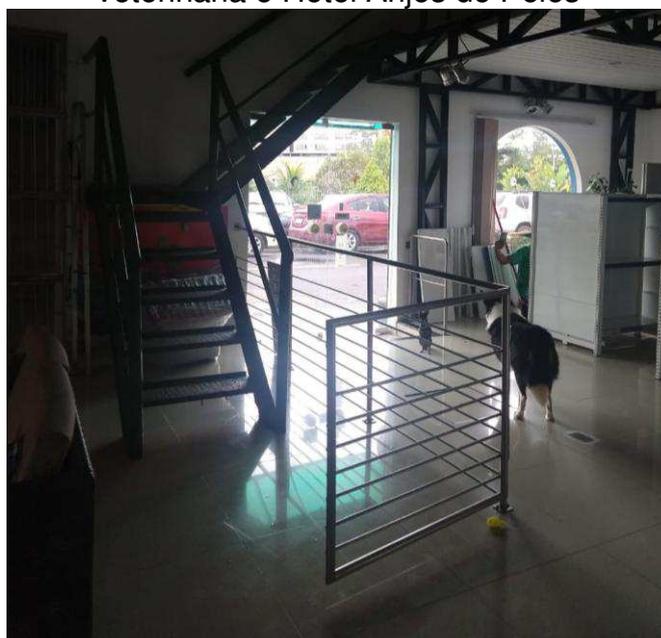
O espaço dedicado à recreação, figura 8, é reduzido, porém os animais hospedados têm liberdade para transitar nos outros espaços sociais da edificação, como pela área de solário e ar livre ou até mesmo pelos espaços de sala de espera e pet shop, podendo ter mais contato com as pessoas que visitam o local ou que trabalham ali, visando uma melhor socialização, como é visto na figura 9.

**Figura 8** - Espaço de Recreação - Clínica veterinária e Hotel Anjos de Pelos



FONTE: Imagem Autoral (2019)

**Figura 9** - Cachorro passeando pela área de pet shop e sala de espera - Clínica veterinária e Hotel Anjos de Pelos



FONTE: Imagem Autoral (2019)

#### **4.2. Hotel Paradiso**

Localizado em São José dos Pinhais, Paraná, O hotel Paradiso foi inaugurado em 1996 e oferece uma proposta de serviços dedicados apenas para cães, baseados principalmente na segurança, boa infraestrutura, no conforto e na higiene dos cães.

Possuindo uma área total de 2000 m<sup>2</sup>, o Hotel Paradiso possui uma arquitetura voltada diretamente ao serviço de hospedagem para cães. Dividido por alas, o Hotel separa os animais por portes, obtendo 70 apartamentos com uma boa infraestrutura e possuindo espaços separados para atender melhor cada grupo de animais. A divisão separa animais de pequeno e médio porte – alas amarela, marrom, verde e rosa - dos animais de grande porte - alas azul e branca- representadas na figura 10.

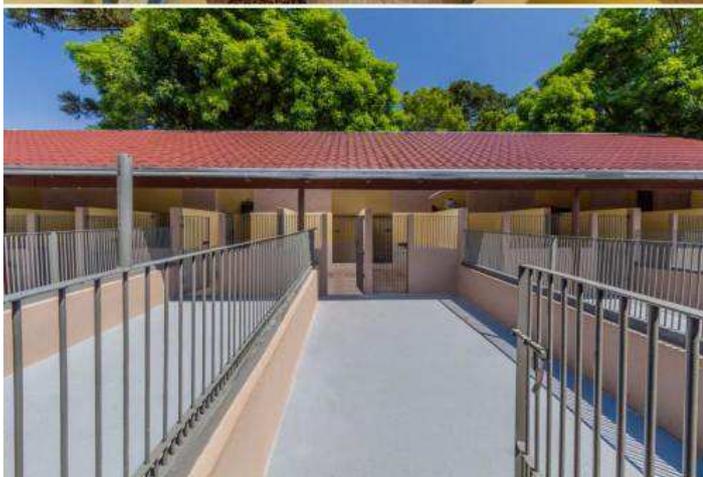
**Figura 10** - Hotel Paradiso



FONTE: <http://www.hotelparadiso.com.br/home3/>

Além de amplos espaços de recreação para cada ala de hospedagem dos cães, os apartamentos são individuais e possuem ventiladores e isolamento térmico no telhado além do espaço de solário, atendendo então às expectativas de conforto necessário que devem ser oferecidas aos pets.

**Figura 11** - Instalações Ala Marrom (Canil e Solário) - Hotel Paradiso



FONTE: <http://www.hotelparadiso.com.br/home3/>

### 4.3. The Barkley Pet Hotel

Possuindo duas filiais, uma em Cleveland – Ohio e outra em Westlake Village – California, a rede de hotel The Barkley Pet Hotel e Day Camp oferece luxuosos serviços dedicados exclusivamente para pets, incluindo cachorros, gatos, pássaros e até bichos exóticos.

Com o objetivo de ser um dos centros de tratamento de animais de estimação mais avançados do mundo, o The Barkley foi construído em 2005 e foi projetado por uma equipe composta por arquitetos, psicólogos, veterinários e treinadores, estabelecendo novos padrões para toda a indústria de segurança e protocolo de cuidados com animais de estimação.

**Figura 12** - The Barkley Pet Hotel



FONTE: <http://ohmydoggies.com/dog-hotels/the-barkley-pet-hotel-day-spa>

Oferecendo um serviço cinco estrelas para os animais hospedados, as acomodações variam desde o quarto tradicional às suítes de luxo, com opções de televisões, monitoramento 24h e móveis customizados e possuem plantas espaçosas com materiais especializados, técnicas e tecnologia para ajudar a minimizar os fatores de estresse e ruído.

**Figura 13** - Acomodações de descanso dos pets no The Barkley Pet Hotel e Day Spa



FONTE:<https://www.petboardinganddaycare.com/the-barkley-pet-hotel-day-spa/>

Além do conforto oferecido nas áreas de descanso, o hotel também dispõe de espaços dedicados às atividades físicas e treinamentos com profissionais especializados, oferecendo então um momento de socialização e diversão dos cães com outros de sua espécie, além do momento de extravasar sua energia acumulada.

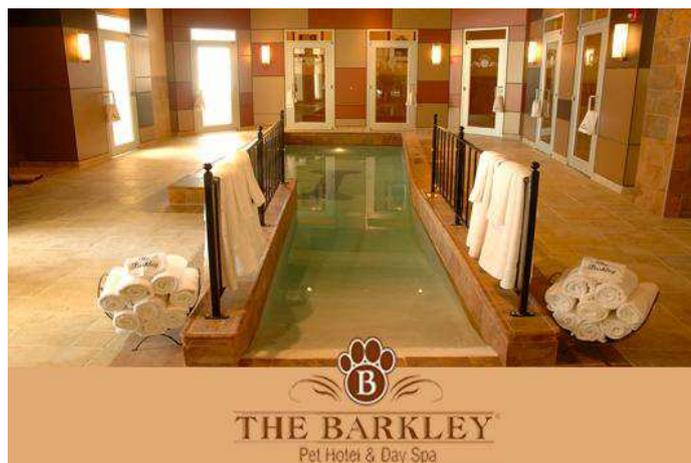
**Figura 14** - Espaço do Day Camp para pets no The Barkley Pet Hotel e Day Spa



FONTE:<https://vcahospitals.com/barkley/day-camp>

Como o Próprio nome já diz, o Hotel também oferece serviço de Spa para seus hóspedes, possibilitando momentos de relaxamento tanto físicos quanto psicológicos para os pets.

**Figura 15** - Espaço do Day Camp para pets no The Barkley Pet Hotel e Day Spa.



FONTE: <https://coolcleveland.com/2011/11/know-your-pet-is-staying-comfortably-at-the-barkleypethotel/>

## 5. ANÁLISE DO TERRENO

O presente capítulo tem como objetivo abordar assuntos pertinentes ao lote a ser implantado o Mel Plaza Hotel, trazendo informações pertinentes às condicionantes ambientais (topografia; ventilação e insolação) e as condicionantes legais encontradas na lei de zoneamento, parcelamento, uso e ocupação do solo.

### 5.1. O terreno e o entorno

O lote escolhido para a implantação do projeto, possui uma área de 1970,00m<sup>2</sup> e está localizado em uma Zona Residencial da cidade de São Luís-MA, na Bairro Parque Athenas, Rua D, tal qual fica a uma quadra da Avenida Principal, que dá acesso à Avenida Daniel de La Touch.

O bairro Parque Athenas limita-se (figura 16) com os bairros Cohajap, Parque Shalom, Residencial Grand Park, Cohaserma II e Planalto Vinhais II e seu principal acesso se dá pela Avenida Daniel de La Touch, que está a menos de um quilômetro do lote que receberá o hotel.

**Figura 16** - Localização do bairro Parque Athenas e Bairros Adjacentes.



. FONTE Google Maps, adaptado pela Autora

**Figura 17** - Localização do lote no bairro

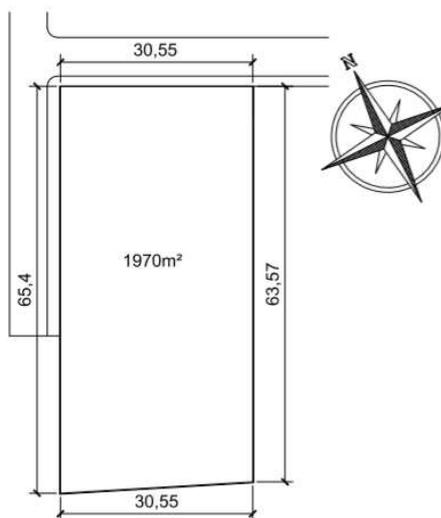


. FONTE Google Maps, adaptado pela Autora

## 5.2. Condicionantes ambientais

Como já dito anteriormente, o terreno possui uma área de 1970 metros quadrados e um perímetro de 190,12 metros, compondo um quadrilátero irregular como visto na imagem abaixo. Sendo um terreno de esquina, o lote possui a fachada principal voltada para a Rua D e a lateral para a Rua B, que se estende até poucos metros depois do ponto médio do terreno do projeto sendo finalizada na fachada do terreno vizinho.

**Figura 18** - Planta Baixa do Terreno com suas medidas e indicação do Norte



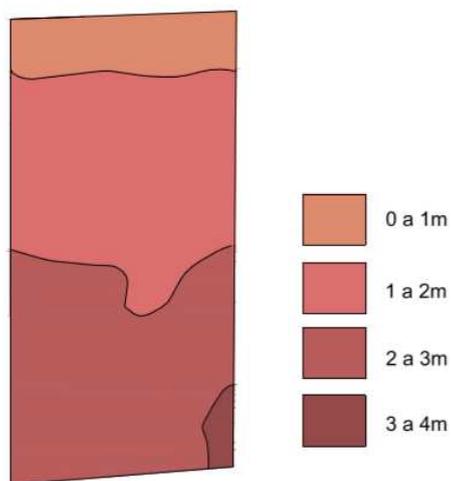
FONTE: Imagem autoral. 2019.

### 5.2.1. Topografia

Como mostrado na figura 19, o terreno sofre um desnível de quase quatro metros, porém tal desnível aflui na direção que possui maior dimensão, da fachada principal até o fundo do terreno, tornando então a sua inclinação suavizada como pode ser notada na figura 20.

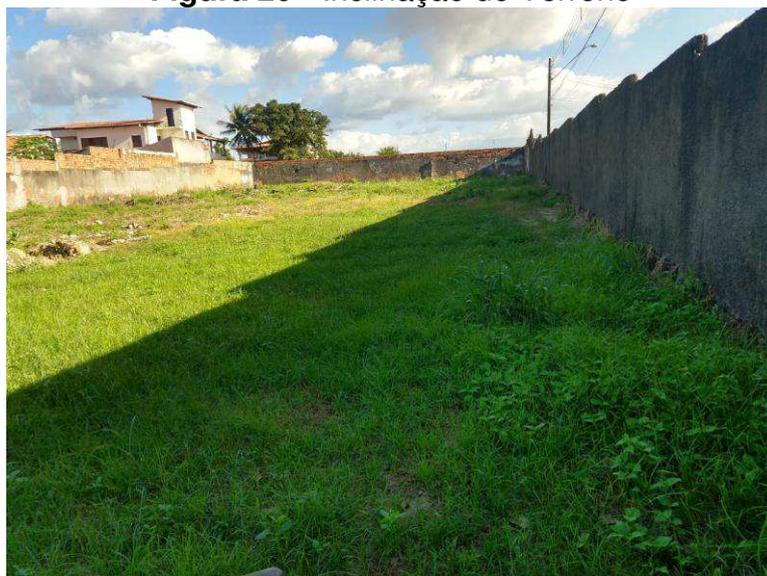
Apesar da suavidade da inclinação, é necessário que haja uma movimentação de terra buscando deixar o terreno plano para receber a edificação.

**Figura 19** - Topografia do Terreno em estudo



FONTE: Imagem autoral. 2019.

**Figura 20 - Inclinação do Terreno**



FONTE: Imagem autoral. 2019.

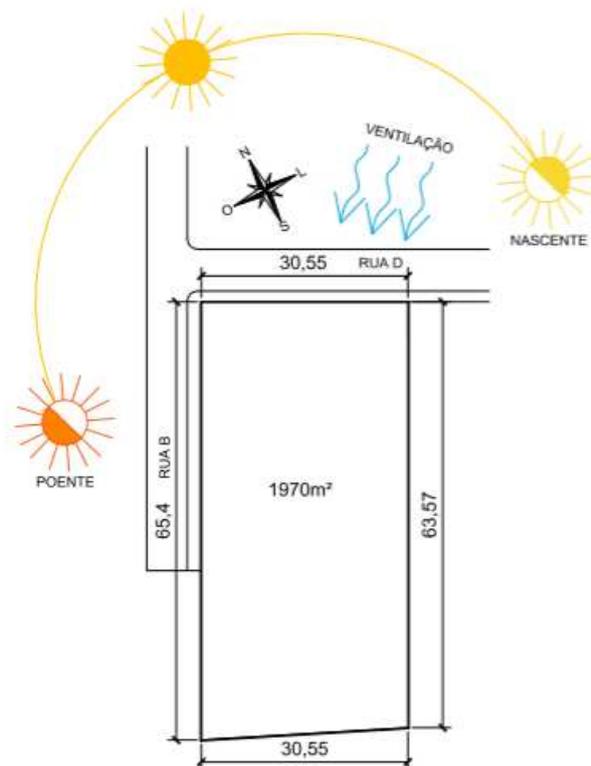
### **5.2.2. Insolação e Ventilação**

A orientação solar na arquitetura é um aspecto que deve ser levado em consideração sempre antes de se fazer um projeto pois, se bem aproveitada, pode trazer benefícios tanto no conforto térmico quanto na economia com o aproveitamento da iluminação e da ventilação natural nos ambientes mais utilizados.

Levando em consideração o calor que é predominante em São Luís durante todo o ano, é importante dispor os ambientes de forma que aproveitem bem a ventilação e não sofram com o aquecimento excessivo do ambiente por causa da incidência do sol.

Tendo em vista tais fatores, é importante colocar os ambientes de maior uso voltados para a direção que recebe maior ventilação, no caso, o nordeste assim como também possam receber a luz solar matinal podendo então ficar na sombra no horário da tarde garantindo temperaturas mais brandas durante a noite.

**Figura 21** - Planta Baixa do Terreno com orientação solar, ventilação e indicação do Norte



FONTE: Imagem autoral. 2019.

### 5.3. Legislação Pertinente ao terreno

A Lei Municipal nº 3253 de 29 de dezembro de 1992 dispõe sobre zoneamento, parcelamento, uso e ocupação do solo urbano de São Luís que, de acordo com o Art. 1º que estabelece como as áreas podem ser ocupadas e quais as atividades que podem ou não ser exercidas em cada área tendo em vista os seguintes objetivos:

- Orientar e estimular o desenvolvimento urbano.
- Minimizar a existência de conflitos entre as áreas residenciais e outras atividades sociais e económicas.
- Permitir o desenvolvimento racional e integrado do aglomerado urbano.
- Assegurar concentração urbana equilibrada, mediante o controle do uso e do aproveitamento do solo.
- Assegurar a reserva de espaços necessários à expansão disciplinada da cidade.

(Lei Municipal N° 3253, de 29 de dezembro de 1992. Art. 1º)

De acordo com o Artigo nº 5 da Lei de Zoneamento, parcelamento, uso e ocupação do solo, o terreno escolhido para receber o projeto encontra-se em uma Zona Residencial, a ZR1, devendo então seguir as seguintes normas de ocupação:

- Possuir área mínima de 450,00m<sup>2</sup> (quatrocentos e cinquenta metros quadrados);
- Testada mínima do lote igual a 15 metros (quinze metros);
- Área Total Máxima da Edificação (ATME) igual a 180% (cento e oitenta por cento) da área do terreno;
- Área Livre Mínima do Lote (ALML) igual a 50% (cinquenta por cento) da área do terreno;
- Afastamento Frontal mínimo igual a 4,00m (quatro metros);
- Gabarito máximo permitido igual a 8 (oito) pavimentos.

**Tabela 3** - Normas urbanísticas referentes a ZR1

ATME	ALML	AFASTAMENTOS MÍNIMOS				GABARITO MAXIMO
		Frontal	Lateral principal	Lateral secundário	Fundos	
180%	50%	2,5	2,5m	2,0m	2,0m	8 pavimentos

## **6. A PROPOSTA**

O partido arquitetônico tem seu início desde a escolha do terreno que dispõe de uma área ampla possibilitando um melhor posicionamento dos ambientes, além de estar locado em um bairro tranquilo, proporcionando ao projeto uma facilidade para adaptar os cômodos, já que não sofre com ruídos externos em excesso.

O fato de possuir, além da fachada principal, uma lateral também disposta para uma rua, proporciona uma dinâmica maior no posicionamento dos ambientes podendo então destinar um acesso restrito para funcionários, facilitando o acesso para a área de serviços, considerando que a lateral fica de frente para o poente.

Com o Intuito inicial de propor uma arquitetura voltada para o conforto dos cães, os ambientes dedicados ao uso dos mesmos serão dispostos de forma que possam receber uma boa ventilação e iluminação natural de acordo com a orientação solar mostrada anteriormente no capítulo cinco.

Aproveitando também a ampla área, o hotel terá um bom espaço dedicado às atividades recreativas considerando as Five Freedoms (1979) citadas anteriormente no capítulo 2.

Além de lhes oferecer o espaço necessário para o lazer, o hotel também possui o intuito de disponibilizar ambientes que possam proporcionar um ambiente aconchegante e com um toque caseiro, possibilitado uma melhor adaptação dos pets e amenizar a saudade dos seus lares.

### **6.1. Plano de necessidades, fluxograma e plano de massas**

O longo estudo feito sobre as necessidades diárias dos cães, além das pesquisas por hotéis para pets, tanto locais quanto por todo o mundo desde hotéis de pequeno porte até grandes redes de hotéis luxuosos, foi crucial para o desenvolvimento do plano de necessidades do projeto a ser produzido, visto que essas informações são essenciais para nortear as decisões tomadas durante a composição do projeto.

Além das pesquisas por internet e a visita em um hotel para pets local, também houve uma conversa com um proprietário de um estabelecimento que

oferece serviço de day care e hotel próprio para cães em São Luís que preferiu não ser identificado.

Tal entrevista proporcionou informações de grande importância sobre o dia a dia dos pets no hotel que, em visita, houve a possibilidade de vivenciar um breve momento de atividade de lazer dos cães viabilizando então um melhor entendimento sobre cada área que será trabalhada no projeto e como devem estar relacionadas umas com as outras, tornando-se então uma entrevista de grande importância para a elaboração do Programa de Necessidades e do fluxograma.

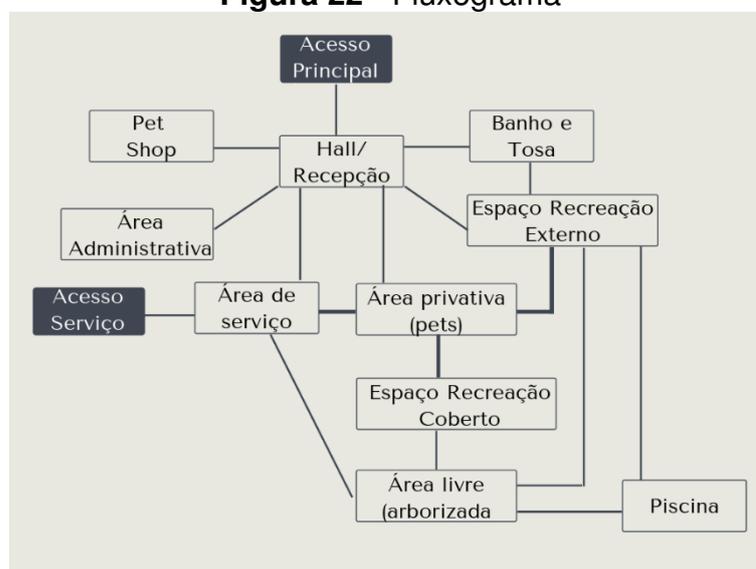
**Tabela 4** - Programa de Necessidades e Dimensionamento de cada ambiente

<b>Programa de Necessidades e Dimensionamento de cada ambiente</b>		
<b>Área comercial</b>		
<b>Ambiente</b>	<b>Pavimento</b>	<b>M<sup>2</sup> Unit.</b>
Estacionamento	Térreo	144,5m <sup>2</sup>
Pet Shop	Térreo	28,78m <sup>2</sup>
Banho e Tosa	Térreo	28,78m <sup>2</sup>
Recepção e Espera	Térreo	48,49m <sup>2</sup>
Lavabo masculino	Térreo	2,46m <sup>2</sup>
Lavabo feminino/PNE	Térreo	4,16m <sup>2</sup>
<b>Área Administrativa</b>		
<b>Ambiente</b>	<b>Pavimento</b>	<b>M<sup>2</sup> Unit.</b>
Sala Administrativa	Superior	16,55m <sup>2</sup>

Sala de Reunião	Superior	11,80m <sup>2</sup>
Lavabo	Superior	2,46m <sup>2</sup>
<b>Área de Serviço</b>		
<b>Ambiente</b>	<b>Pavimento</b>	<b>M<sup>2</sup> Unit.</b>
Lavanderia	Térreo	6,25m <sup>2</sup>
Vestiário Feminino	Térreo	13,50m <sup>2</sup>
Vestiário Masculino	Térreo	13,50m <sup>2</sup>
D.M.L.	Térreo	2,14m <sup>2</sup>
Depósito	Térreo	4,62m <sup>2</sup>
Copa/ Cozinha	Térreo	18,28m <sup>2</sup>
Guarita	Térreo	4,99m <sup>2</sup>
Garagem Funcionários e quintal	Térreo	193,00m <sup>2</sup>
<b>Área de lazer</b>		
<b>Ambiente</b>	<b>Pavimento</b>	<b>M<sup>2</sup> Unit.</b>
Espaço de Recreação Externo	Térreo	221,37m <sup>2</sup>
Espaço de Recreação Coberto 01	Térreo	27,84m <sup>2</sup>
Espaço de Recreação Coberto 02	Térreo	27,84m <sup>2</sup>

Área Piscina	Térreo	125,55m <sup>2</sup>
<b>Área Hospedagem</b>		
<b>Ambiente</b>	<b>Pavimento</b>	<b>M<sup>2</sup> Unit.</b>
Sala de estar com Tv	Térreo	24,29m <sup>2</sup>
Dormitório Funcionários com monitoramento	Térreo	10,67m <sup>2</sup>
WC Funcionários	Térreo	4,14m <sup>2</sup>
Hall Dormitórios 01	Térreo	27,05m <sup>2</sup>
Hall Dormitórios 02	Térreo	12,07m <sup>2</sup>
Dormitório tipo 01	Térreo	3,12m <sup>2</sup>
Dormitório tipo 02	Térreo	4,81m <sup>2</sup>

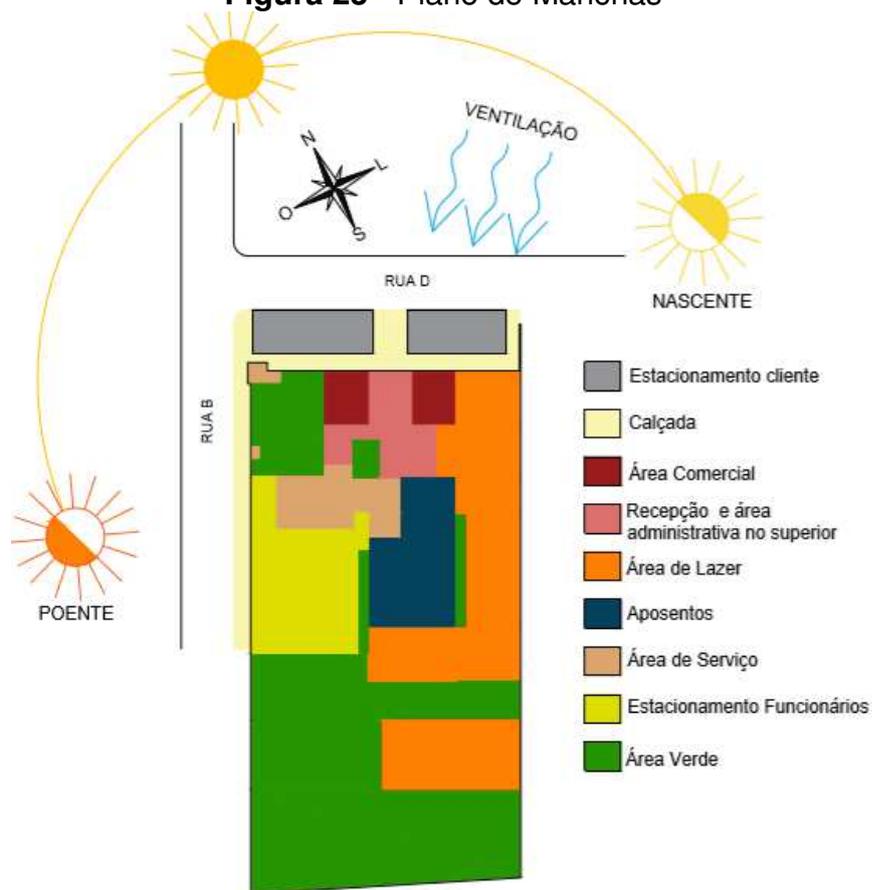
**Figura 22 - Fluxograma**



FONTE: Imagem autoral

O plano de massas distribui os usos de cada ambiente, identificando a posição de cada um (área comercial, áreas de serviço, área administrativa, área verde, área de lazer, aposentos dos pets, estacionamento de clientes e de funcionários e calçada) dentro do terreno. Oferece uma visão geral exata em escala reduzida, utilizando as cores para facilitar a o entendimento da distribuição dos mesmos.

**Figura 23 - Plano de Manchas**



FONTE: Imagem autoral

## 6.2. Implantação

A imagem a seguir, figura 24, indica o posicionamento da edificação no terreno. Nota-se que houve a preocupação em utilizar uma área do terreno, logo na fachada principal, destinada ao estacionamento dos clientes junto com uma calçada ampla

para pedestres, buscando oferecer maior comodidade para os usuários dos serviços do Mel Plaza Hotel e para os pedestres que passam pelo local.

Com a locação da edificação logo na fachada principal, obedecendo o afastamento mínimo obrigatório que foi aproveitado pelo estacionamento e pela calçada citados acima, houve um amplo espaço livre no fundo do terreno, possibilitando uma grande área verde que resulta em um maior conforto térmico por conta das árvores que serão colocadas, além da sensação relaxante proporcionada pela natureza.

**Figura 24 - Implantação**



FONTE: Imagem autoral

### 6.3. Layouts

A imagem 25 traz o Layout correspondente à parte frontal da edificação, onde estão instalados o Pet Shop, Salão de Banho e tosa, Recepção, banheiros para clientes, a escada que dá acesso à área administrativa, jardim de inverno, varanda e uma parte do Espaço de Recreação externo.

De início encontra-se o estacionamento para clientes obtendo 9 vagas, sendo 2 delas destinadas às vagas de prioridade. Assim que se entra no Hotel, o cliente passa por um espaço de antecâmara para poder entrar no hall de recepção que dá acesso ao hotel, pet shop e o Salão de Banho e tosa.

O espaço de antecâmara foi colocado estrategicamente, visando a segurança dos cachorros, considerando as situações em que os cães se soltam e acabam fugindo, risco agravado quando se leva em consideração que estão chegando em um ambiente desconhecido, podendo aumentar o desespero para sair desse novo ambiente.

Com o intuito de tornar os serviços comerciais independentes do hotel, optou-se por coloca-los logo na entrada da edificação, sendo acessadas pelo hall principal, onde fica a recepção resultando em um maior controle de quem entra e quem sai do ambiente.

Logo em seguida há a sala de espera destinada aos tutores dos pets que estão hospedados ou utilizando o salão de banho e tosa ou até mesmo quem está acompanhando um cliente do pet shop. Dividindo espaço com o ambiente de espera, foi colocada a escada que dá acesso à área administrativa, podendo ser facilmente acessada pelos clientes.

Do hall contendo a sala de espera e escada, também há o acesso que dá para a sala de estar dos pets, entrando então no espaço dos aposentos dos pets, e outro acesso que dá para a varanda e o espaço de recreação externo.

O jardim de inverno tem o objetivo de trazer um pouco de natureza para dentro da edificação além de proporcionar uma ventilação e iluminação natural quando necessário e fazer uma separação do hall principal com o corredor que dará acesso aos setores de serviço.

Também na parte frontal do terreno, foi colocada uma guarita para o segurança, em que o mesmo pode ter visibilidade tanto da Rua B quanto da Rua D, garantindo a segurança dos clientes e o controle de entrada e saída de funcionários.

**Figura 25** - Layout Pet Shop, Salão de Banho e Tosa, Varanda, sala de espera, espaço recreação e jardim de inverno.



FONTE: Imagem autoral

Como dito anteriormente, o hall de espaço de espera dá acesso aos aposentos dos pets hospedados o hotel, iniciando-se pela sala de estar com tv, que tem o intuito de oferecer aos cães um ambiente mais caseiro para que se sintam confortáveis e amenizem a saudade de seus lares. Esse ambiente proporciona momentos de descanso e socialização aos cachorros além de ser um local alternativo para fazer os momentos de refeição.

A sala de estar com tv está relacionada com a área de serviço, os aposentos dos funcionários responsáveis pelos cães e com os dormitórios dos cães.

Ingressada por uma porta na lateral oeste do terreno, a área de serviço contém a lavanderia, um depósito para guardar materiais e objetos, um vestiário feminino, um vestiário masculino e uma copa/cozinha. A intenção foi colocar os ambientes de menos uso dispostos para o lado do poente, já que estes exigem menor conforto térmico. Há também um corredor de acesso alternativo da garagem de funcionários para o hall de serviço.

O dormitório dos funcionários foi posicionado de forma estratégica para não ficar distante dos dormitórios dos pets, tendo em vista sua segurança e seus cuidados. O dormitório também receberá um sistema de monitoramento para que os

funcionários possam observar tanto a movimentação dos pets dentro dos seus aposentos durante a noite quanto à movimentação externa, garantindo uma maior segurança.

A parte de acomodações dos cães foi dividida em dois espaços de dormitórios, levando em consideração que há animais mais sociáveis com outros e aqueles que não são tão sociáveis com outros de sua espécie. Portanto, o espaço dos dormitórios dos pets contém dois corredores separados que dão acesso para os quartos que, podem ser tanto individuais quanto duplos, além dos quartos com dimensionamento maior para receber uma família de cães.

Os quartos do espaço de dormitórios 01, estão dispostos para o lado leste do terreno, recebendo a melhor ventilação e iluminação natural. Cada quarto possui uma janela feita com vidro antirruídos, visando o conforto tanto dos cães que se incomodam com barulhos externos altos como foguetes que, muitas vezes, causam um grande susto e desconforto no pet, quanto para a vizinhança que não se incomodará com o barulho dos latidos. As janelas serão dispostas para uma área de jardim onde possuirá pergolados e vegetação que ajuda como barreira acústica e no conforto térmico.

Assim como o espaço de dormitórios 01, o espaço 02 também possui janelas acústicas e área externa com vegetação e pergolado que, por estar disposta para o lado oeste, acaba sendo mais necessária para amenizar o calor causado pelo sol durante a tarde.

O espaço dedicado à recreação coberto também foi dividido em dois, visando atender os grupos separados de pets caso necessário. Cada espaço tem seu acesso de acordo com o dormitório em que está instalado cada pet, assim como também podem ser acessadas pelo espaço externo no fundo, caso precisem de limpeza e outros serviços.

**Figura 26** - Layout áreas de serviço, dormitórios e espaço recreação coberto.



FONTE: Imagem autoral

A imagem 27 traz o layout total da edificação e do terreno, possibilitando visualizar a distribuição das áreas de lazer e a ampla área verde.

O espaço de recreação externo obteve uma ampla área visando dar mais espaço para os cães expressarem suas necessidades e gastarem suas energias. Tal espaço será separado da área verde por uma cerca, visando controlar os animais em um só espaço.

A cerca conterà uma porta que dará acesso à área verde, onde serão feitos passeios com os bichos, e à área da piscina que também estará cercada com uma cerca visando a segurança dos cães.

A piscina terá níveis, possibilitando que haja um espaço com uma profundidade maior e outro com profundidade menor que será utilizado de acordo com o porte de cada um sempre com o monitoramento dos funcionários.

**Figura 27 - Layout total**

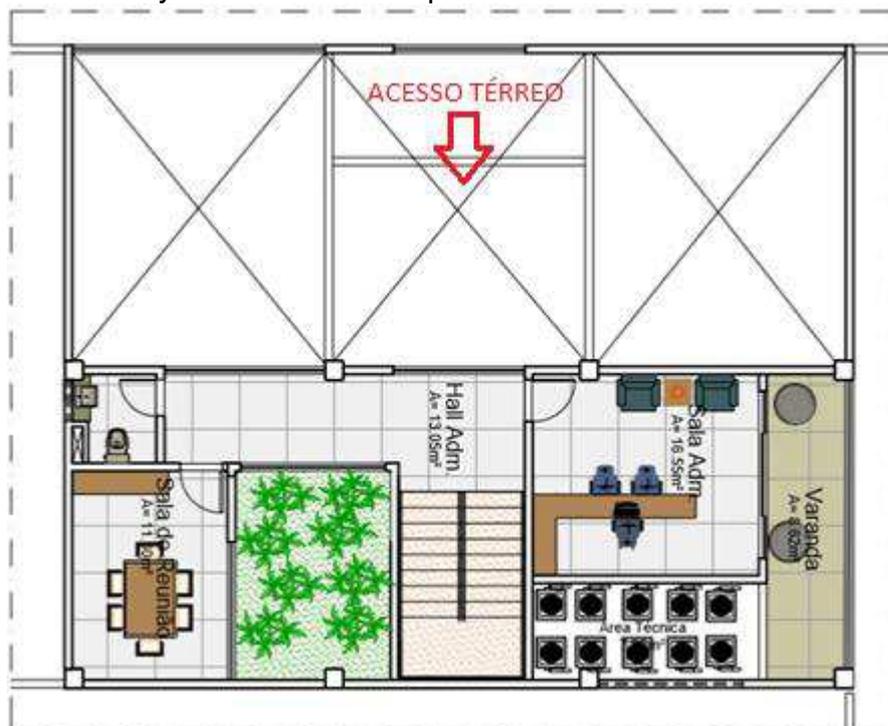


FONTE: Imagem autoral

No andar superior há a área administrativa. Acessado pela escada, o hall do espaço administrativo é amplo e possui um mezanino onde será possível visualizar o hall e o Pet Shop.

Disposto para o lado oeste, há o lavabo e uma sala de reuniões com esquadria para o jardim de inverno. Do lado leste há a sala de Administração contendo uma varanda que dá visibilidade do espaço de recreação externo.

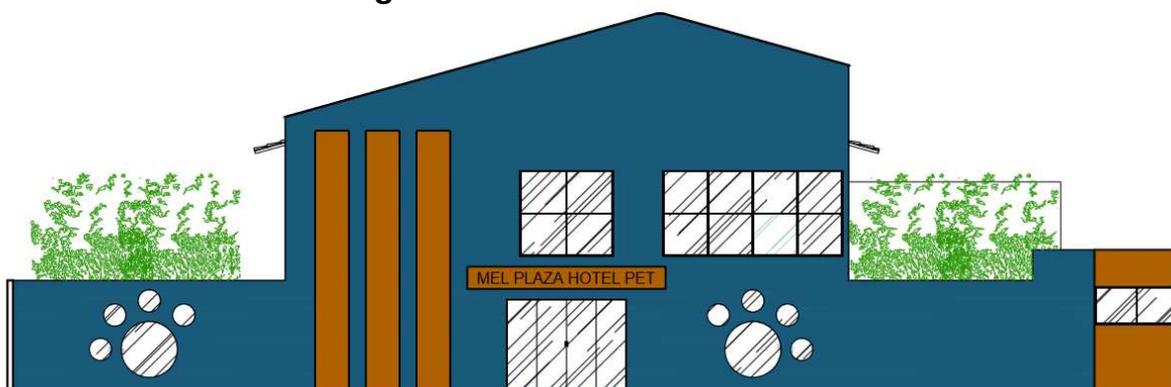
**Figura 28** - Layout Pavimento Superior: área Administrativa e Mezanino



FONTE: Imagem autoral

#### 6.4. Fachadas e Perspectivas

**Figura 29** - Fachada Norte



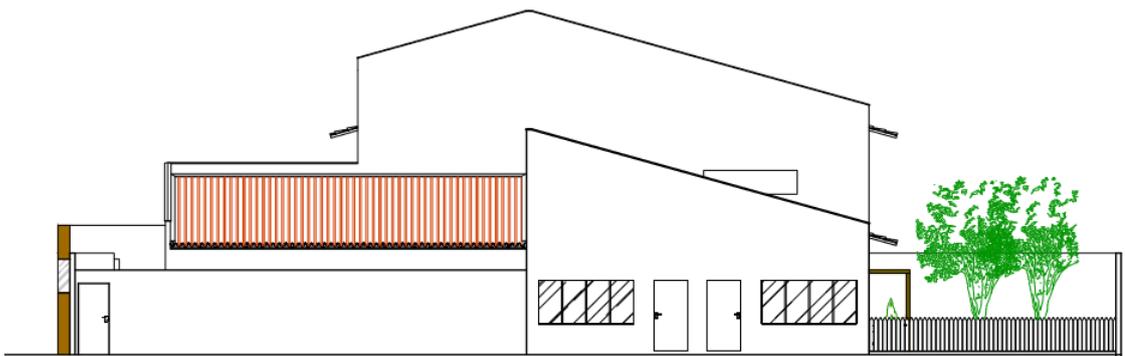
FONTE: Imagem autoral

**Figura 30 - Fachada Leste**



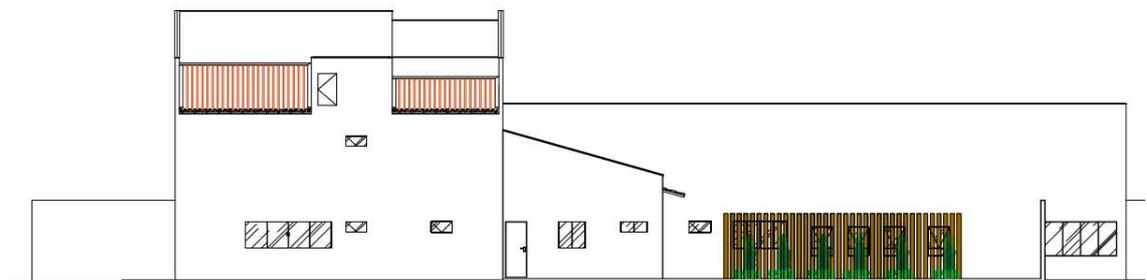
FONTE: Imagem autoral

**Figura 31 - Fachada Sul**



FONTE: Imagem autoral

**Figura 32 - Fachada Oeste**



FONTE: Imagem autoral

**Figura 33 - Perspectiva 01**



FONTE: Imagem autoral

**Figura 34 - Perspectiva 02**



FONTE: Imagem autoral

**Figura 35 - Perspectiva 03**



FONTE: Imagem autoral

## 7. CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise da longa relação do homem com os animais de estimação, que passou de algo considerado como uma troca de serviços para uma relação de sentimentos ao ponto de fazer os caninos serem vistos como membros da família e até a ganharem o título, merecido, de melhor amigo do homem.

Descobrir a imensidão de serviços prestados para os animais de estimação possibilitou entender o quão importantes eles são atualmente e como isso influencia não só no cotidiano deles, mas no dos seus tutores também.

Com o vasto número de hotéis pelo mundo que são dedicados aos serviços oferecidos para cães e animais de estimação, houve o entendimento de que há várias formas de oferecer um serviço de hospedagem para cães sem ter que fazer o projeto apenas seguindo as normas mínimas, possibilitando então oferecer mais que o dito necessário para os pets.

Além das pesquisas feitas sobre hotéis para pets pelo mundo, também houve enriquecimento do conhecimento a partir das visitas feitas em hotéis locais que proporcionaram entender melhor como as atividades de lazer fazem diferença no dia a dia dos cães e como cada ambiente pode ser aproveitado para isso.

Entender que os animais de estimação estão cada vez mais ganhando o reconhecimento merecido foi um grande incentivador para o desenvolvimento do projeto que visa, prioritariamente, aplicar os conhecimentos arquitetônicos em uma obra que lhes proporcione conforto e lazer, tornando-os usuários principais do projeto então desenvolvido.

Assim, ao final do presente trabalho, é possível concluir que os conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento foram de grande importância para o desenvolvimento do estudo preliminar que foi capaz de obedecer as normas necessárias e conseguiu alcançar o objetivo inicial, fazendo então uma arquitetura volta para os cães.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, Mariana. **Serviços para pets disponíveis no Brasil**. 2016. Disponível em: <<http://www.petcidade.com.br/servicos-para-pets-disponiveis-no-brasil/>>. Acesso em: 16 maio 2019.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERIARIA - RJ. Resolução CRMV-RJ nº 27, de 16 de maio de 2012. Dispõe sobre o funcionamento dos estabelecimentos Médicos Veterinários no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ: 16 maio 2012. Disponível em: <<http://www.crmvrj.org.br/wp-content/uploads/2017/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CRMV-RJ-27-2012-Alterada-pela-Resolu%C3%A7%C3%A3o-CRMV-RJ-51-2017-Em-28-06-2017.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2019.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA – SP. Resolução nº 2455, de 28 de julho de 2015. Dispõe sobre normas para manutenção de cães e gatos sob condições mínimas de bem-estar, em criadouros comerciais, nos quais são produzidos animais destinados à comercialização.. SÃO PAULO , SP: 28 jul. 2015. Disponível em: <[https://www.crmvsp.gov.br/arquivo\\_legislacao/2455.pdf](https://www.crmvsp.gov.br/arquivo_legislacao/2455.pdf)>. Acesso em: 10 maio 2019.

DIAZ, Rodrigo. **Hotel para cachorros e gatos: como montar o seu**. 2017. Disponível em: <<https://petshopcontrol.com.br/blog/hotel-para-cachorros-e-gatos-como-montar/>>. Acesso em: 12 maio 2019.

HOSLER, Kathy. **The Barkley Pet Hotel & Day Spa**. 2016. Disponível em: <<https://www.petboardinganddaycare.com/the-barkley-pet-hotel-day-spa/>>. Acesso em: 20 maio 2019.

INSTITUTO CERTIFIED HUMANE BRASIL. **Conheça as cinco liberdades dos animais**. 2017. Disponível em: <<https://certifiedhumanebrasil.org/conheca-as-cinco-liberdades-dos->

animais/?utm\_source=google&utm\_medium=cpc&utm\_campaign=cinco-liberdades-dos-animais&gclid=Cj0KCQjwla7nBRDxARIsADII0kDXdhTnNkwieXiiLjqC3dw0KOJdsUus1xRzqkDZt1ylj9ZLcSCiwWcaAlapEALw\_wcB10>. Acesso em: 10 maio 2019.

**MEUS ANIMAIS. Em Tenerife, foi inaugurado o hotel para cães e gatos mais luxuoso da Europa.** 2017. Disponível em: <<https://meusanimais.com.br/em-tenerife-foi-inaugurado-o-hotel-para-caes-e-gatos-mais-luxuoso-da-europa/>>. Acesso em: 24 abr. 2019.

OLIVEIRA, Kellen de Sousa. **Alojamento para Cães e Gatos.** 2012. Disponível em: <[https://www.evz.ufg.br/up/66/o/Alojamentos\\_para\\_c%C3%A3es\\_e\\_gatos.ppt\\_\\_Modo\\_de\\_Compatibilidade\\_.pdf?1340115647](https://www.evz.ufg.br/up/66/o/Alojamentos_para_c%C3%A3es_e_gatos.ppt__Modo_de_Compatibilidade_.pdf?1340115647)>. Acesso em: 01 maio 2019.

PARADISO, Hotel. **H O T E L P A R A D I S O.** 2011. Disponível em: <<http://www.hotelparadiso.com.br/home3/>>. Acesso em: 16 maio 2019.

RODRIGUES, Angela Maria de Souza Breves. **GUIA SANITÁRIO PARA ESTABELECIMENTOS MÉDICOS VETERINÁRIOS.** 2004. Rio de Janeiro. Disponível em: <[http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/animais/guia\\_sanitario\\_para\\_estabelecimentos\\_medicos\\_veterinarios.pdf](http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/animais/guia_sanitario_para_estabelecimentos_medicos_veterinarios.pdf)>. Acesso em: 10 maio 2019.

RONCOLATO, Murilo. A química que une cães e seus donos. **Revista Galileu**, Rio Grande do Sul, 2015. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI343481-17770,00-A+QUIMICA+QUE+UNE+CAES+E+SEUS+DONOS.html>>. Acesso em: 23 abr. 2019.